

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO,  
PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E  
INTERNACIONALIZAÇÃO – AGEUFMA PROGRAMA DE  
PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO E INSTITUIÇÕES DO  
SISTEMA DE JUSTIÇA.

MARCIO DOS SANTOS RABELO

**COMO O CIDADÃO VÊ A POLÍCIA:** uma análise criminológica no Quilombo Urbano  
no município de São Luís do Maranhão.

São Luís  
2023

MARCIO DOS SANTOS RABELO

**COMO O CIDADÃO VÊ A POLÍCIA:** uma análise criminológica no Quilombo Urbano no município de São Luís do Maranhão.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito e Instituições do Sistema de Justiça da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito.

Linha de pesquisa: Dinâmica e efetividade das Instituições do Sistema de Justiça.

Orientador: Professor Dr. Cláudio Alberto Gabriel Guimarães.

São Luís  
2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a)  
autor(a).

RABELO, MARCIO DOS SANTOS.

COMO O CIDADÃO VÊ A POLICIA : uma análise criminológica  
no Quilombo Urbano no município de São Luís do Maranhão /  
MARCIO DOS SANTOS RABELO. - 2023.

163 p.

Orientador(a): CLAUDIO ALBERTO GABRIEL GUIMARÃES.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Direito e  
Instituições do Sistema de Justiça/ccso, Universidade Federal do  
Maranhão, SÃO LUÍS, 2023.

1. CONTROLE SOCIAL. 2. CRIMINOLOGIA. 3. MACONHA.  
4. QUILOMBO URBANO. I. GUIMARÃES, CLAUDIO  
ALBERTO GABRIEL.  
II. Título.

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

MARCIO DOS SANTOS RABELO

**COMO O CIDADÃO VÊ A POLÍCIA:** uma análise criminológica no Quilombo Urbano  
no município de São Luís do Maranhão.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito e Instituições do Sistema de Justiça da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Direito.

Aprovado em \_\_/\_\_/\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

**Prof. Dr. Cláudio Alberto Gabriel Guimarães**

Universidade Federal do Maranhão

(Orientador)

---

**Prof. Dr. Paulo de Tarso Brandão**

Universidade Federal do Maranhão

(1º examinador)

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Thayara Silva Castelo Branco**

Universidade Ceuma

(2º examinador/a)

Para meu Pai José Ribamar C. Rabelo,  
quilombola de muitos nomes: Negão,  
Jamaica, Zulu, Zeca, Zequinha, Maior  
Pandeireiro do Boi de Ribamar-MA,  
sem você jamais eu poderia ter chegado  
até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Deus de Jesus por ser o fundamento da minha vida.

À minha família, meus pais (Maria e José), minha esposa Thaiana Lopes pela compreensão e meus filhos Mario e Tharcio pelo tempo que tirei deles.

Ao Professor e orientador Dr. Cláudio Alberto Gabriel Guimarães, pelos ensinamentos durante esses anos, em especial, as belíssimas aulas de Metodologia do Direito, pela paciência em relação a minha cegueira epistemológica, sobretudo, pela confiança e amizade.

Aos Professores do PPGDIR-UFMA, na pessoa do seu coordenador Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos, pelo compartilhamento generoso de conhecimento.

Aos professores: Dr. Paulo de Tarso Brandão pelo encanto das aulas, a Professora Dra. Márcia Haydée pela arte das aulas e a professora Dra. Thayara Castelo Branco, Prof. Dr. Cássios Chai e Prof. Dr. Márcio Aleandro pelas excelentes recomendações bibliográficas.

Ao amigo, Reginaldo Sales, irmão na partilha dos ensinamentos e pelo incentivo de não me deixar desistir.

Aos Moradores do Quilombo Urbano, na pessoa do padre Ribamar pelo apoio durante as visitas para a pesquisa de campo, pela memória do Padre Braulio Ayres como primeiro padre do território da Liberdade.

Ao meu amigo José Amaral por estar em campo durante as pesquisas. Ao meu irmão David Dutra pelo incentivo, bem como a professora Ana Claudia pelo incentivo e acesso ao Território do Quilombo.

Enfim, a todos aqueles que direta ou indiretamente, auxiliaram na realização deste trabalho, muito obrigado!

*Não sou descendente de escravos. Sou  
descendente de pessoas que foram  
escravizadas*

Makota Valdinha

## RESUMO

Trata-se de uma pesquisa social, descritiva e estratégica, de natureza criminológica; tendo como campo de estudo os moradores oriundos da comunidade de remanescentes do primeiro Quilombo Urbano do estado do Maranhão, localizado no bairro da Liberdade em São Luís. Foi reconhecido pela Fundação Cultural Palmares (FCP) pela Portaria Nº 192 de 13 de novembro de 2019, certificada no livro Cadastro Geral nº 020, sob o Nº 2.783, às fls.006, publicada na p. 06 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) em 14 de novembro de 2019. Dessa forma, essa investigação norteia-se pelo seguinte problema: qual a visão dos moradores do Quilombo Liberdade sobre avaliação do policiamento militar, em especial, referente ao uso da maconha naquele espaço? Como hipótese inicial, se supõe que o uso da maconha seja uma prática cultural no contexto do Quilombo Liberdade. Nesse cenário, acredita-se que os moradores locais na qualidade de grupos vulneráveis consideram o uso da maconha como fenômeno cultural de resistência e que expressam suas experiências identitárias. Como marco teórico utiliza-se a roupagem da Criminologia Cultural nas ideias de Ferrell, Hayward e Yuong (2021). Como objetivo primário se faz análise criminológica da percepção dos moradores do Quilombo Urbano no município de São Luís sobre o trabalho da Polícia Militar e seu posicionamento frente ao consumo da maconha. Como objetivos secundários: (1) estudam-se os pressupostos epistemológicos da Teoria do Conhecimento no âmbito da Criminologia Cultural; (2) descreve-se a cultura do Quilombo Urbano como grupos de resistência com expressividades e identidades específicas; (3) apresenta-se um diagnóstico da percepção do cidadão quilombola sobre policiamento militar referente ao consumo da maconha. Metodologicamente, usa-se o raciocínio indutivo como método de abordagem. Como métodos de procedimentos utilizam-se: o monográfico; o sociojurídico crítico; o jurídico descritivo; etnográfico e o estatístico. Como técnicas de pesquisa utilizam-se: primeiramente o bibliográfico e documental; em segundo a técnica de observação; e em terceiro a técnica de coletas de dados por meio de um questionário objetivo e fechado. Como resultados esperados, primeiramente, a pesquisa atiza a possibilidade de outras leituras epistemológicas da Criminologia Cultural; em segundo, os dados achados servem de avaliação das políticas criminais adotadas no espaço do Quilombo Urbano; bem como serve de análise na implementação de políticas públicas voltadas para essas comunidades.

**Palavras-Chave:** Criminologia Cultural; Quilombo Urbano; Polícia Militar; Uso da Maconha.

## ABSTRACT

It is a social, descriptive and strategic research, of a criminological nature; having as a field of study the residents from the community of remnants of the first Urban Quilombo in the state of Maranhão, located in the neighborhood of Liberdade in São Luís. It was recognized by the Palmares Cultural Foundation (FCP) by Ordinance N° 192 of November 13, 2019, certified in the book Cadastro Geral n° 020, under n° 2.783, on pages 006, published on p. 06 of Section 1 of the Official Journal of the Union (DOU) on November 14, 2019. Thus, this investigation is guided by the following problem: what is the view of the residents of Quilombo Liberdade on the evaluation of military policing, in particular, regarding the use of marijuana in that space? As an initial hypothesis, it is assumed that the use of marijuana is a cultural practice in the context of Quilombo Liberdade. In this scenario, it is believed that local residents, as vulnerable groups, consider the use of marijuana as a cultural phenomenon of resistance and that they express their identity experiences. As a theoretical framework, Cultural Criminology is used in the ideas of Ferrell, Hayward and Yuong (2021). As a primary objective, a criminological analysis of the perception of residents of Quilombo Urbano in the municipality of São Luís about the work of the Military Police and its position regarding the consumption of marijuana is carried out. As secondary objectives: (1) the epistemological assumptions of the Theory of Knowledge within the scope of Cultural Criminology are studied; (2) the Urban Quilombo culture is described as resistance groups with specific expressions and identities; (3) a diagnosis of the quilombola citizen's perception of military policing regarding the consumption of marijuana is presented. Methodologically, inductive reasoning is used as a method of approach. As procedures methods are used: the monographic; the critical socio-legal; descriptive legal; ethnographic and statistical. As research techniques are used: firstly the bibliographical and documental; second, the technique of observation; and third, the data collection technique through an objective and closed questionnaire. As expected results, firstly, the research raises the possibility of other epistemological readings of Cultural Criminology; second, the data found serve to evaluate the criminal policies adopted in the Urban Quilombo space; as well as serves as an analysis in the implementation of public policies aimed at these communities.

**Keywords:** Cultural Criminology; Urban Quilombo; Military police; Use of Marijuana.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: o Datassauro .....	52
Tabela 1: População Urbana Rural e total – Maranhão (1960-2000) .....	97
Gráfico 1 – Sexo dos Moradores Participantes da Pesquisa .....	117
Gráfico 2 – Etnia/Raça dos moradores Participantes da Pesquisa .....	118
Gráfico 3 – Idade dos Moradores Participantes da Pesquisa .....	120
Gráfico 4 – Primeira Pergunta do Questionario Aplicado.....	122
Gráfico 5 – Segunda Pergunta do Questionário Aplicado .....	124
Gráfico 6 – Terceira Pergunta do Questionário Aplicado .....	127
Gráfico 7 – Quarta Pergunta do Questionário Aplicado .....	128
Gráfico 8 – Quinta Pergunta do Questionário Aplicado .....	129
Gráfico 9 – Sexta Pergunta do Questionário Aplicado .....	131
Gráfico 10 – Setima Pergunta do Questionário Aplicado .....	132
Gráfico 11 – Oitava Pergunta do Questionário Aplicado .....	133
Gráfico 12 – Nona Pergunta do Questionário Aplicado .....	135
Gráfico 13 – Decima Pergunta do Questionário Aplicado .....	136
Gráfico 14 – Decima Primeira Pergunta do Questionário Aplicado .....	137
Gráfico 15 – Decima Segunda Pergunta do Questionário Aplicado .....	140

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitório

CGU – Controladoria Geral da União

ALUMAR - Alumínios do Maranhão

ALEMA - Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão

CRAS - Centro de Referência em Assistência Social

CNN-MA - Centro de Cultura Negra do Maranhão

CONSEG - Conselhos de Segurança

CISAF - Centro de Integração Sociocultural Aprendiz do Futuro

CVRD - Companhia Vale do Rio Doce

DOU - Diário Oficial da União (DOU)

DPE - Defensoria Pública do Estado (DPE)

FCP - Fundação Cultural Palmares

MPE - Ministério Público do Estado

RTID - Relatório Técnico de Identificação Delimitação.

SMDH - Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UEMA - Universidade Estadual do Maranhão

UFMA - Universidade Federal do Maranhão

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2. EPISTEMOLOGIAS CRIMINOLÓGICAS:</b> .....	20
2.1 Fundamentos Epistemológicos para uma Teoria do Conhecimento .....	21
2.2 Lineamentos para uma Epistemologia da Criminologia Crítica .....	33
2.3. Lineamento epistemológico da Criminologia Cultural .....	40
2.4 Reflexões da vulnerabilidade na Criminologia Cultural.....	57
2.5 Apontamentos da Epistemologia Decolonial.....	68
<b>3. VULNERABILIDADES E SEUS REFLEXOS NA CRIMINOLOGIA</b> .....	71
3.1 Reflexos da vulnerabilidade no Controle Social Formal.....	73
3.2 Reflexões antropológicas sobre uso da maconha.....	84
3.3 A origem do Quilombo Urbano em São Luís do Maranhão .....	87
<b>4. COMO O CIDADÃO VÊ A POLÍCIA:</b> um diagnóstico do Quilombo.....	109
4.1 Delimitação do Universo da Pesquisa.....	110
4.2 Critérios da Amostragem.....	114
4.3 Resultados e Discussões.....	116
4.3.1 A percepção do morado sobre a Polícia Militar.....	121
4.3.2 Consumo da maconha: crime ou cultura.....	134
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	142
REFERÊNCIAS.....	145
APÊNDICES.....	161